



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



## BRINQUEDOTECA: UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

EJE: Integración extensión, docencia e investigación

Lília Maria Mendes Bernardi

Priscila Fernanda Lima

Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT) – Instituto Superior de Educação de Ituiutaba  
(ISEDI) – Campus Associado à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

[liliabernardi@yahoo.com.br](mailto:liliabernardi@yahoo.com.br)  
[priscila\\_lima\\_86@yahoo.com.br](mailto:priscila_lima_86@yahoo.com.br)

### RESUMO

A formação inicial do profissional da educação deve basear-se em novos paradigmas capazes de garantir uma aquisição de saberes gerais para o exercício da docência e ao mesmo tempo a construção de competências básicas, como: reflexão, argumentação, senso crítico, autocrítica, racionalidade prática, criatividade, enfrentamento de dúvidas e busca de soluções, responsabilidades diante das ações pedagógicas em que os alunos descubram uma dinâmica social de convivência e interajam entre si, multiplicando as possibilidades de aprendizagem. O presente projeto constitui-se numa proposta de extensão a ser desenvolvida no espaço da brinquedoteca da FEIT/ISEDI/UEMG com a intenção de subsidiar o ensino e a prática pedagógica do curso de Pedagogia. A brinquedoteca não significa apenas uma sala com brinquedos onde as crianças brincam e aprendem, mas uma mudança de postura frente à ação de educar. A universidade, busca atingir seus fins em relação ao ensino, colaborar na formação de recursos humanos, oportunizando aos acadêmicos do curso de Pedagogia, da FEIT/UEMG, experiências nesse campo de atuação, realização de estudos e estágios; em relação à pesquisa, funcionar como um laboratório, onde professores e alunos dediquem-se a exploração do lúdico no sentido de valorizar e reconhecer a área como veículo do desenvolvimento infantil, criando e testando jogos e brinquedos; em relação à extensão, prestar serviço à comunidade abrindo as portas à participação de professores e alunos das escolas públicas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental nas atividades a serem realizadas na brinquedoteca, além de contribuir com as escolas sob a forma de orientação e assessoramento, desenvolvimento de cursos e palestras; ainda em relação à extensão, prestar serviço ao PELC (Projeto Escola Lazer e Cultura) com oficinas de brinquedos realizadas na Praça da Prefeitura, proporcionando as crianças que frequentam este projeto, a confecção de brinquedos feitos por materiais recicláveis. O público alvo será os graduandos do curso de Pedagogia do ISEDI, professores da educação infantil e ensino fundamental das escolas públicas municipais. Serão implementadas ações em que poderão participar ativamente, estudar, debater, produzir, experimentar, reaproveitar, fazer, refazer. Para este fim, organizaremos grupos de estudo com os graduandos dos cursos de Pedagogia, e professores de outras disciplinas interessados neste estudo, de forma que a interdisciplinaridade seja uma perspectiva presente no desenvolvimento deste projeto.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca. Formação de Professores. Lúdica.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



## INTRODUÇÃO

Já se passou onze anos da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96 e dez anos do estabelecimento de novas diretrizes por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), cujo teor aponta para a necessidade de alterações nos conteúdos e métodos de ensino para a educação básica.

Neste período, diversos estudos têm subsidiado tais alterações e, além disso, temos observado uma expressiva quantidade de material didático de apoio aos professores que foram produzidos na indústria cultural.

Mas, apesar da existência dessa intensa produção científica e da produção da indústria cultural, bem como de inúmeras iniciativas docentes para promover mudanças significativas no processo de ensino aprendizagem, ainda são poucas e efêmeras as alterações observadas nas práticas educativas. Percebe-se ainda em muitas salas de aula, uma didática baseada na transmissão de conteúdos, no uso acrítico do material de apoio como livros didáticos, jogos educativos e outros.

Além disso, temos presenciado em nosso país uma situação dramática: quase um terço da população possui baixos níveis de letramento. Entre os jovens e adultos, considerando-se aqueles que têm mais de 15 anos, cerca de 13% são analfabetos, ainda que um terço deles já tenha passado pelo Ensino Fundamental. Entre as crianças, mais da metade das que chegam à 4ª série não têm apresentado um rendimento adequado em leitura. Quase 30% dessas crianças não sabem ler<sup>1</sup>. Acreditamos ser esse fato fruto do uso de metodologias ultrapassadas, ou até mesmo a falta de uma nova instrumentalização que possa ajudar os docentes a superar a reprodução de conteúdos e os modelos cristalizados que ainda orientam as práticas pedagógicas, incluindo-se aí as práticas lúdicas.

Sabemos ser esse um dos grandes desafios a serem ultrapassados em um curso de graduação de formação de professores para a educação básica. A formação inicial do profissional da educação deve basear-se em novos paradigmas capazes de garantir uma aquisição de saberes gerais para o exercício da docência e ao mesmo tempo a construção de competências básicas, como: reflexão, argumentação, senso crítico, autocrítica, racionalidade prática, criatividade, enfrentamento de dúvidas e busca de soluções,

---

<sup>1</sup> Dados do SAEB



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



responsabilidades diante das ações pedagógicas em que os alunos descubram uma dinâmica social de convivência e interajam entre si, multiplicando as possibilidades de aprendizagem, aspectos estes a serem valorizados e desenvolvidos nesta pesquisa.

Além disso, é ainda muito frequente a ideia de que a formação inicial tem desenvolvido um currículo formal com conteúdos distanciados das atividades de estágio e, portanto, da realidade das escolas, incapazes de gerar uma nova identidade profissional (Pimenta, 2000) e é nosso objetivo desmistificar essa ideia, pois queremos que nossos alunos sejam preparados para atuar de forma consciente e reflexiva, sabendo responder às necessidades de seus futuros alunos com competência e determinação.

Sustentamos a ideia de que a formação de professores deve promover a reflexão, a criticidade e a participação ativa dos graduandos na realidade social, por isso, a importância de desenvolver um projeto de extensão ligado à pesquisa e ao ensino, como é o caso deste, que colocará os alunos à frente de situações práticas para que possam adquirir experiências que lhes ajudem a exercer a docência de maneira coerente.

No momento atual, a Brinquedoteca da Fundação Educacional de Ituiutaba/Instituto Superior de Educação de Ituiutaba/Campus Associado à Universidade do Estado de Minas Gerais (FEIT/ISED/UEMG) é um espaço em que os alunos do curso de Pedagogia utilizam para algumas aulas práticas e construção de material didático como jogos educativos que apoiam atividades de estágio supervisionado.

As brinquedotecas têm se configurado como um espaço de aprendizagem, tanto para crianças como jovens e adultos. São muitas as experiências em brinquedotecas que podem ser escolares, comunitárias, hospitalares ou em clínicas com funções terapêuticas. As experiências em brinquedotecas escolares, onde as crianças são os principais sujeitos da ação, comprovam que estas soltam a sua imaginação, pois é um espaço que estimula a criatividade e o desenvolvimento infantil, onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar. Inúmeras pesquisas ressaltam a importância do brincar para o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e psicomotor da criança. Brincar e jogar é uma ação social, pois permite à criança relacionar-se com os outros, equilibrar o corpo com a alma, evadir-se saudavelmente da realidade, expressar, aprender o manejo da liberdade, experimentar sem medo de errar, além de transmitir valores, bens e produtos culturais.

Piaget (1975) defende que por meio do jogo, de forma espontânea, as crianças assimilam e acomodam o conhecimento que obtém de si e do mundo que as rodeiam, sem



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



a carga emocional de cobrança, enfrentando conflitos cognitivos, utilizando os esquemas operatórios adquiridos, experimentando e descobrindo soluções mais adequadas para a resolução dos problemas e, conseguindo assim, uma nova reorganização operativa.

Oliveira (1993), ao referir-se a Vigotsky, afirma que este creditava que, acima de tudo, jogando com outros, as crianças são capazes de resolver dificuldades que não resolveriam em situações normais.

Ao mencionar sobre o espaço da brinquedoteca, Santos (2000):

Falar sobre brinquedoteca é falar sobre os mais diferentes espaços que se destinam à ludicidade, ao prazer, às emoções, às vivências corporais, ao desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da auto-estima, do autoconceito positivo, da resiliência, do desenvolvimento do pensamento, da ação, da sensibilidade, da construção do conhecimento e das habilidades.

Também Rodari (1982), acredita que por meio das brinquedotecas podemos avaliar o desenvolvimento da criança, fazendo-se acompanhamento e observação diária, do que se refere à socialização, a iniciativa, a linguagem, ao desenvolvimento motor e ainda, buscar através das atividades lúdicas, o desenvolvimento das suas potencialidades.

Brincar é tão importante porque a criança mergulha na sua fantasia e alimenta sua vida interior, quanto mais à criança brinca, maior será sua capacidade de atenção, de inventar, criar e permanecer concentrada numa determinada atividade. “A criança que brinca sozinha aumenta suas possibilidades de lidar com a sua afetividade e de descobrir seus interesses.” (CUNHA, 2007).

As crianças precisam vivenciar suas idéias através do brincar em nível simbólico para poderem compreender seu significado na vida real. Brincar com outras pessoas é necessário para evitar que a criança fique sem estímulo e a socialização que um parceiro pode proporcionar. “Ao brincar a criança aprende a viver socialmente, respeitar regras, cumprir normas, espera a sua vez e interage de uma forma mais organizada.” (CUNHA, 2007).

Portanto, enquanto a criança brinca, coisas muito sérias acontecem. É ela quem dá sentido ao brincar e, através desse brincar, incorpora constantemente aprendizagens flexíveis, não quantificáveis e das quais pode dar conta. Esses momentos são importantes e se constituem, aos olhos de um observador atento, em oportunidades preciosas nas quais



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



se aprende, de maneira significativa, sobre a construção da inteligência da criança, do seu conhecimento, da sua forma de pensar o mundo e da sua felicidade.

## DESENVOLVIMENTO

Implantada na Europa, na década de 60 e no Brasil, a partir da década de 80, a brinquedoteca retrata as características da infância na contemporaneidade e uma nova realidade do brincar da criança e suas necessidades. As mudanças históricas, as necessidades sociais influenciaram diretamente a cultura lúdica, e como o brincar é um elemento cultural, a criação de brinquedotecas expressa às tendências da sociedade contemporânea a esse respeito.

A criação de brinquedotecas, na Europa e no Brasil, surge com o objetivo de ampliação das oportunidades de acesso das crianças a jogos, brinquedos e brincadeiras, mas com objetivos diferenciados. Na Europa, seu surgimento volta-se, para além do acesso a brinquedos, ao brincar associado ao preenchimento do tempo livre da criança, enquanto que, no Brasil, surge relacionada aos aspectos educacionais.

A brinquedoteca é um espaço criado para desenvolver o brincar. Segundo Cunha (2007), é um espaço onde as crianças (e os adultos) brincam livremente, com todo o estímulo à manifestação de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Muitos brinquedos, jogos variados e diversos materiais permitem a expressão da criatividade.

Sabe-se que as escolas que possuem brinquedotecas têm mostrado que o jogo, o brinquedo e a brincadeira são estratégias poderosas para a construção do conhecimento, tendo em vista os desafios já citados proporcionados pelo lúdico.

Assim, podemos conhecer como estes elementos contribuem para o processo de desenvolvimento da criança que brinca.

Para Kishimoto (2010), o jogo significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.

Cunha (2007), fala que o brinquedo proporciona o aprender fazendo. Através de jogos e brincadeiras, a criança pode aprender novos conceitos, adquirir informações e superar dificuldades de aprendizagem.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



Além disso, Santos (1997) relata que uma brinquedoteca não significa apenas uma sala com brinquedos onde as crianças brincam e aprendem, mas uma mudança de postura frente à ação de educar, um dos objetivos desse projeto.

A brinquedoteca é da criança, mas a brinquedoteca da Universidade, como cita Santos (1997):

É um espaço privilegiado onde os alunos de diversos cursos podem não só observar a criança, mas também desenvolver atividades com vistas ao aperfeiçoamento profissional. Docentes vinculados às unidades universitárias conduzem pesquisas a partir de situações de brincadeiras que ocorrem no interior das brinquedotecas. A disponibilidade de acervos e materiais de jogo, além de auxiliar tarefas docentes, permitem ao público informar-se sobre a temática do jogo. (SANTOS, 1997, p. 23).

Para a autora, ter uma brinquedoteca é mudar padrões de conduta em relação à criança; é abandonar métodos e técnicas tradicionais; é buscar o novo, não pelo modernismo, mas pela convicção do que este novo representa; é acreditar no lúdico como estratégia, por este motivo é um espaço de grande relevância para docentes e discentes de um curso de formação de professores.

Assim, a brinquedoteca é um espaço onde o brinquedo é considerado coisa séria tanto para a criança, que explora, manipula, joga, sente-se feliz e aprende, como para o adulto, que vê no brinquedo um valor inesgotável. Ambos se beneficiam com a brinquedoteca. A criança brinca, e o adulto discute o valor do brinquedo, analisa sua relação com a criança, no sentido de compreender seu desenvolvimento, realiza pesquisa e cria jogos e brinquedos a partir de material de baixo custo (SANTOS, 1997, p. 10).

Nas brinquedotecas existem brinquedos diversos: novos, usados, de plástico, madeira, pano, metal, antigos (que nossos pais brincavam) ou aquele tão almejado brinquedo. Brinquedos que vão satisfazer as fantasias, desmistificar fantasias ou simplesmente estimular a criança a brincar livremente. Quando uma criança entra na brinquedoteca, deve ser tocada pela expressividade da decoração, pela alegria e o encanto do ambiente.

Dentre os objetivos de uma brinquedoteca, podemos destacar aqueles levantados por Santos (1997):





XI CONGRESO  
IBEROAMERICANO  
DE EXTENSION  
UNIVERSITARIA

INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



- *Proporcionar um espaço onde a criança possa brincar sossegada, sem cobranças e sem sentir que está atrapalhando ou perdendo tempo;*
- *Estimular o desenvolvimento de uma vida interior rica e da capacidade de concentrar a atenção;*
- *Estimular a operatividade das crianças;*
- *Favorecer o equilíbrio emocional;*
- *Dar oportunidade à expansão de potencialidades;*
- *Desenvolver a inteligência, a criatividade e sociabilidade;*
- *Proporcionar acesso a um número maior de brinquedos, de experiências e descobertas;*
- *Dar oportunidade para que a criança aprenda a jogar e a participar;*
- *Incentivar a valorização do brinquedo como atividade geradora de desenvolvimento intelectual, emocional e social;*
- *Valorizar os sentimentos afetivos e cultivar a sensibilidade infantil.*

Com base nessas premissas, destaca-se a importância da brinquedoteca na universidade. Através do envolvimento dos alunos do curso de Pedagogia em formação nas atividades da brinquedoteca universitária tem por objetivo propiciar uma articulação significativa entre teoria e prática nas práticas pedagógicas para além da sala de aula. Isso possivelmente contribui para uma ação pedagógica que realmente compreenda a relação do brincar da criança, que fundamente a prática coerentemente com conhecimentos respaldados em vivências, estudos e pesquisas, enfim, uma visão clara e crítica da atividade social da criança: o brincar.

O trabalho de formação de professores deve, portanto, basear-se, simultaneamente, em grupos de reflexão sobre teorias e concepções de infância vinculadas ao brincar e na vivência de situações de jogos interativos, tendo como ponto de apoio crianças em atividades lúdicas, assim como avaliação da prática pedagógica dos atuais e futuros docentes. (SANTOS, 2000).



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



Além disso, a universidade, em termos gerais, busca atingir seus fins através do desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão e, nossa proposta é que a brinquedoteca da FEIT/UEMG/ISED I siga no desenvolvimento destas funções, pois pretende-se, neste projeto:

- Em relação ao ensino, colaborar na formação de recursos humanos, oportunizando aos acadêmicos do curso de Pedagogia, e também outros cursos da FEIT/UEMG, experiências nesse campo de atuação, realização de estudos e estágios;
- Em relação à pesquisa, funcionar como um laboratório, onde professores e alunos dediquem-se a exploração do lúdico no sentido de valorizar e reconhecer a área como veículo do desenvolvimento infantil, criando e testando jogos e brinquedos;
- Em relação à extensão, prestar serviço à comunidade abrindo as portas à participação de professores e alunos das escolas públicas municipais de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental nas atividades a serem realizadas na brinquedoteca do ISEDI, além de contribuir com as escolas sob a forma de orientação e assessoramento, desenvolvimento de cursos e palestras.
- Ainda em relação à extensão, prestar serviço ao Projeto Escola Lazer e Cultura (PELC), realizado pela Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer de Ituiutaba-MG, que acontece na Praça da Prefeitura de Ituiutaba-MG, sempre no último sábado de cada mês, com oficinas de brinquedos feitos com materiais recicláveis, criação de brincadeiras, pinturas e um espaço com brinquedos para brincar, criar e imaginar, além de proporcionar a ludicidade às crianças que frequentam este projeto.

Sendo assim, o desenvolvimento deste projeto mostra a importância que este espaço demonstra ter para o desenvolvimento da criança enquanto indivíduo, pelas oportunidades que pode oferecer ao futuro professor de conhecer melhor a criança, seus níveis e características, sua forma de aprender. Permitindo a possibilidade de romper paradigmas educacionais criando novos métodos de ensino, é que propomos trabalhar na brinquedoteca existente em nossa universidade.

A existência de um profissional capacitado pode enriquecer e dar prestígio as atividades lúdicas desenvolvidas no espaço de uma brinquedoteca. Sua criatividade,





INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



imaginação e dedicação podem estimular o processo criativo da criança e sua paciência e serenidade poderão estimular a capacidade de observação e concentração.

Pois o que caracteriza a brinquedoteca é o espaço para brincar e a oportunidade para desenvolver a ludicidade e também sua relação entre os indivíduos que dela usufruem para melhor interatividade no processo de aprendizagens. Fatores estes, fundamentais para desenvolvimento integral na formação profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A brinquedoteca nasceu no século XX e é uma nova instituição que garante e facilita à criança o ato de brincar. Segundo Santos (2000), caracteriza-se pela existência de um conjunto de brinquedos, jogos e brincadeiras e oferece aos seus usuários um ambiente agradável, alegre e colorido, no qual a importância maior é a ludicidade que os brinquedos proporcionam. É um ambiente criado especialmente para a criança e que possui como objetivos principais o estímulo à criatividade; o desenvolvimento da imaginação, da comunicação e da expressão; bem como incentivar a brincadeira do faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e o desejo de inventar.

O ato de criar uma brinquedoteca em qualquer ambiente que valorize o aspecto lúdico, “é mudar nossos padrões de conduta em relação à criança; é abandonar métodos e técnicas tradicionais; é buscar o novo, não pelo modernismo, mas pela convicção do que este novo representa; é acreditar no lúdico como estratégia do desenvolvimento infantil” (SANTOS, 1997). À reflexão da autora sobre a brinquedoteca, como exigência de mudança de postura frente à educação, acrescentaríamos a concepção da brinquedoteca universitária como possibilidade da realização de processo pedagógico formativo de educadores.

Processo de mudança não apenas porque demanda novos padrões de conduta pedagógica, mudanças de concepções e abandono de métodos e técnicas tradicionais, mas em razão de que não se realiza sem levar em conta o processo dialético de ação e reflexão, intimamente relacionado à realidade social.

A proposta de educação através do brincar vem resgatar a ludicidade como fator fundamental, pois, através dela podemos inserir no universo de várias aprendizagens.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



O ato de educar não pode ser mais considerado apenas como transmissão de conteúdos. Para Santos (2007):

Educar não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, aquele caminho que o professor considera o mais correto, mas é ajudar a pessoa a tomar consciência de si mesma, dos outros e da sociedade. É oferecer várias ferramentas para que a pessoa possa escolher entre muitos caminhos, aquele que for compatível com seus valores, sua visão de mundo e com as circunstâncias adversas que cada um irá encontrar. Educar é preparar para a vida.

Acreditando que a atividade lúdica é o modo através do qual a criança aprende, colocamos a criança como sujeito, centro desse processo, que constrói o conhecimento através de sua interação com os meios físico e social em que vive. Santos (2007), comenta:

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (SANTOS, 2007).

Compreendemos a criança em seu processo de crescimento, nas características evolutivas do desenvolvimento infantil, respeitando suas curiosidades, necessidades e interesses.

Assim, as atividades desenvolvidas ao longo deste projeto, tiveram como preocupação:

- A formação científica através de grupos de estudos realizados com as alunas do curso de Pedagogia e convidados voltada para o lúdico, para seu comportamento responsável na atuação de uma brinquedoteca.
- Experiência através da observação, confecção de jogos e brinquedos das crianças ao lidar com estes materiais, como se comportam no processo de brincadeiras e como se apresentam as características de cada estágio de desenvolvimento da criança.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



- Nas oficinas realizadas no PELC (Projeto Escola Lazer e Cultura), puderam observar a felicidade das crianças, de todas as classes sociais, ao confeccionar brinquedos por elas mesmas, podendo em seguida brincar com algo que elas construíram. Este processo valoriza também o cuidado com a natureza, pois os brinquedos construídos são a partir de materiais reciclados como garrafas pet, latas, jornais, papéis de presentes, entre outros.

Além de todo processo pedagógico, cultural e social é possível despertar a responsabilidade pela conscientização do meio ambiente, ao invés de jogar tudo no lixo, podemos reaproveitar alguns materiais e destes utilizarmos na produção de brinquedos para as crianças.

Foi interessante observar o quão fascinante foi para as mesmas a compreensão de que da sucata sem valor é possível extrair brinquedos e brincadeiras estimulantes, capazes de enriquecer o seu trabalho e, por conseguinte, propiciar o desenvolvimento das crianças sob a sua responsabilidade, de forma a torná-las mais aptas, seguras e capazes (SANTOS, 2000).

A formação do professor depende assim, de uma concepção que este tem sobre a criança, o homem, a sociedade, a educação, a escola, o conteúdo e o currículo.

Os profissionais da educação precisam, e essa necessidade é visível nesse momento histórico, de uma sólida formação, de estudos teórico/práticos voltado às questões lúdicas que destaquem a importância desta atividade para a criança, para seu desenvolvimento e aprendizagem.

Acreditamos que uma formação que envolve teoria, pedagógico e ludicidade contribui na apropriação de práticas pedagógicas relativas ao processo do brincar para aprender da criança, na formação dos alunos do curso de Pedagogia. Sustentamos que esta formação deve ser apoiado por grupos de estudos inseridos em programas de extensão e pesquisa, como este da brinquedoteca.

Lembramos o pensamento de Negrine (2001) sobre as instituições de ensino que devem trabalhar no sentido de criar uma educação voltada para a cultura lúdica. Destacamos como parte do contexto de investigação a implantação de Brinquedoteca Universitária como possibilidade de criar uma educação voltada para a cultura lúdica.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



Concebemos a Brinquedoteca como um elemento da cultura lúdica e assim sendo parte do processo de formação.

Trabalhamos para que esta formação de professores tenha um ambiente harmonioso, cooperativo e desafiador para crianças que ali frequentarem, para as alunas do curso de Pedagogia e outros cursos da FEIT/UEMG, para professores convidados e também para os orientadores das atividades a serem ali realizadas, fazendo da brinquedoteca um real e autêntico espaço de formação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, NYLSE HELENA SILVA. *Brinquedoteca: Um mergulho no brincar*. São Paulo: Aquariana, 2007.

DINELLO, Raimundo Angel. *Expressão Ludocriativa*. Trad. Luciana Faleiros C. Salomão. Uberaba: Editora da Universidade de Uberaba, 2007a.

\_\_\_\_\_. *Tratado de Educación: propuesta pedagógica del nuevo siglo*. Montevideo, Uruguay: Editorial Grupo Magro, 2007b.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Marta Kohl. de. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1993.

PÉREZ GÓMES, Angel. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, Antônio (org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.



PIAGET, Jean. *A equilibração das estruturas cognitivas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

NEGRINE, Airton. Brinquedoteca teoria e prática: dilemas na formação do brinquedista. In:

RODARI, Gianni. *Gramática da Fantasia*. São Paulo: Sumus, 1982.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. *Brinquedoteca - O lúdico em diferentes contextos*. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. *Brinquedoteca – a criança, o adulto e o lúdico*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_. *O lúdico na formação do educador*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.